

O GÊNERO PODCAST NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS IMIGRANTES

Eduardo Elian Vicari¹
Aline Cassol Daga Cavaleiro²

INTRODUÇÃO

Este relato tem como objetivo apresentar a pesquisa desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo acadêmico Eduardo Elian Vicari, do Curso de Graduação em Letras - Português e Espanhol, licenciatura, da UFFS, *campus* Chapecó. A pesquisa, ainda em andamento, intitula-se *O gênero podcast na sala de aula: possibilidades no ensino de língua portuguesa para a inclusão de alunos imigrantes* e busca compreender em que medida o gênero do discurso *podcast* pode ser utilizado em aulas de Língua Portuguesa (doravante LP) para promover o desenvolvimento de práticas de linguagem e a inclusão de alunos imigrantes.

Para responder a essa questão, discutimos primeiramente sobre o conceito de gêneros do discurso sob a perspectiva dialógica do Círculo de Bakhtin, com ênfase no gênero digital *podcast*. Além disso, problematizamos questões relacionadas ao trabalho com o gênero como instrumento para o ensino e a aprendizagem de práticas de linguagem, e não como foco da aprendizagem. Em seguida, abordaremos o conceito de interculturalidade e suas possibilidades no ensino de LP, finalizando com uma análise de como esses elementos se relacionam e contribuem para a inclusão de diferenças nas aulas de LP.

A hipótese da pesquisa é que o uso do *podcast* em sala de aula poderá contribuir significativamente para o acolhimento desses alunos, proporcionando-lhes espaço e voz para abordar temas culturais e identitários, promovendo assim um ambiente intercultural entre eles e os estudantes brasileiros, ao mesmo tempo em que diferentes práticas de linguagem são incentivadas.

Nosso objetivo central é analisar os pressupostos teóricos dos gêneros discursivos, sob a perspectiva dialógica da linguagem, a fim de compreender em que medida o *podcast* pode ser utilizado em aulas de LP para promover o desenvolvimento de práticas de linguagem e a inclusão de alunos imigrantes. Para tanto, pesquisamos a natureza constitutiva e orgânica do gênero discursivo *podcast*, sob a óptica dialógica da linguagem, e investigamos a contribuição da educação intercultural para o acolhimento de estudantes imigrantes em aulas de LP.

Atualmente, estamos elaborando material didático-pedagógico sobre o gênero *podcast* como uma ferramenta educacional, com foco na inclusão de estudantes imigrantes, para posterior análise no artigo de TCC. A proposta desta pesquisa justifica-se, portanto, pela necessidade de compreender e construir estratégias que promovam a reflexão sobre como a educação intercultural pode favorecer o acolhimento de estudantes imigrantes, permitindo que eles aprimorem suas práticas

¹ Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Letras - Português e Espanhol, Licenciatura – 10ª Fase/2024.1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. eduardo.vicari@estudante.uffs.edu.br

² Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador(a). Prof.^(a) do Curso de Graduação em Letras - Português e Espanhol, Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. aline.daga@uffs.edu.br

de linguagem e estabeleçam um diálogo enriquecedor entre diferentes saberes e conhecimentos nas aulas de língua portuguesa.

Além disso, com o aumento da chegada de imigrantes nas escolas de educação básica brasileiras, a falta de práticas inclusivas tem dificultado o trabalho docente. Diante desse cenário, propomos uma reflexão crítica sobre o tema, buscando estratégias para enfrentar esses desafios, especialmente no ensino de LP. Atualmente, o *podcast* é um gênero discursivo amplamente consumido no Brasil, por isso, escolhemos analisá-lo não apenas como objeto de ensino, mas também como forma de promover experiências de uso da língua que permitam uma participação significativa e crítica de todos.

1 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza teórica, pois envolve a construção de um material didático-pedagógico sobre o gênero *podcast* como ferramenta educacional, com foco na inclusão de estudantes imigrantes, e a análise fundamentada no referencial teórico do artigo. A abordagem é qualitativa, já que busca interpretar e justificar as escolhas pedagógicas feitas a partir de uma perspectiva crítica e reflexiva. O estudo é de caráter exploratório e descritivo, pois investiga possibilidades de acolhimento linguístico para estudantes imigrantes e descreve as estratégias didáticas propostas.

O plano de geração de dados baseia-se na documentação indireta, com levantamento bibliográfico sobre ensino de LP em contextos interculturais, e na documentação direta, por meio da análise do material didático-pedagógico elaborado. A opção por essa metodologia justifica-se pela necessidade de fundamentar teoricamente as decisões pedagógicas e de analisar criticamente o próprio processo de elaboração do material, dialogando com autores da área do ensino de língua portuguesa e interculturalidade.

O método de estudo adotado é o hipotético-dedutivo, pois parte de hipóteses teóricas sobre o acolhimento de imigrantes por meio do ensino de língua e testa sua aplicabilidade na construção e análise do material didático-pedagógico. O método de procedimento é o comparativo, ao relacionar os princípios teóricos estudados com as práticas propostas. Com esta fundamentação, a pesquisa avança para a apresentação e a análise do material produzido, visando contribuir para práticas educativas mais inclusivas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, abordaremos conceitos e discussões importantes de dois campos que estão relacionados ao nosso objeto de estudo, a saber: o campo dos estudos interculturais, na interface com a educação, e o campo do ensino e da aprendizagem das práticas de linguagem.

Para definir os gêneros do discurso sob a perspectiva dialógica da linguagem, é essencial compreender que eles são fundamentais para entender a comunicação e a linguagem, baseando-se nos pressupostos teóricos do Círculo de Bakhtin. Sendo assim, em *Os gêneros do discurso*, Bakhtin (2011) afirma que “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem”, expressando-se por meio de enunciados orais ou escritos; em outras palavras, sempre nos comunicamos por meio de textos, a unidade real da comunicação discursiva.

Em consonância com a concepção de gêneros do discurso, a língua, sob uma concepção dialógica, é um espaço de interação humana entre dois ou mais sujeitos, que acontece em situações sociais e por meio de práticas de linguagem. Para Rodrigues (2005, p. 155), “no processo de interação verbal, as palavras nos vêm de outros enunciados e remetem a eles; portanto, nessa perspectiva, como elementos do enunciado, elas não são ‘neutras’, mas trazem sentido consigo”. Neste mesmo encontro, na perspectiva do dialogismo bakhtiniano, a interação verbal e social entre sujeitos permeia a construção concreta da comunicação discursiva.

Ainda, conforme Bakhtin, os gêneros do discurso são entendidos como formas relativamente estáveis de uso social da língua, constituindo práticas de linguagem situadas em contextos específicos. Essas práticas se manifestam por meio de enunciados concretos, adaptados a contextos de comunicação específicos de acordo com as necessidades dos interlocutores. Assim, abordamos aqui os gêneros multimodais inseridos nas mais diversas esferas da atuação humana que passam por constantes alterações.

Para Rojo (2012), compreender as situações de comunicação exige uma análise ampla que considere diversos aspectos fundamentais, tais como:

[...] a esfera ou campo de atividade e seu tempo e lugar históricos, os participantes da interação e suas relações sociais; os temas ou o dizível nessas situações, a vontade enunciativa do locutor e o estilo que suas apreciações de valor podem imprimir aos enunciados, os impactos e sentidos gerados pelas diferentes modalidades de linguagem e mídias (Rojo, 2012, p. 120).

Com base nas concepções de Bakhtin e Roxane Rojo, observa-se que os gêneros do discurso são mediadores importantes na construção de sentidos nas interações humanas. Dito isso, em um mundo cada vez mais permeado por tecnologias digitais, os gêneros multimodais ampliam as possibilidades de enunciação.

Dessa forma, o uso do *podcast* como ferramenta pedagógica se apresenta como uma oportunidade de explorar práticas discursivas autênticas e promover a inclusão de estudantes em diferentes contextos comunicativos. Dentro dessa perspectiva, refletimos sobre as possibilidades de uso do *podcast* em sala de aula para inclusão de alunos imigrantes, pois, o *podcast* é constituído a partir de textos escritos, vídeos ou áudios, sendo predominantemente composto por arquivos de áudios. Ao encontro disso, Lottermann (2022), baseado em Uchôa (2010), explica

[...] que o gênero *podcast* corresponde à produção e publicação de arquivos digitais, em formato de áudio, com propósito comunicativo específico, isto é, seguindo um campo de conhecimento, como, por exemplo, a música, a culinária, a literatura, ou o futebol, e circula em ambiente digital (Lottermann, 2022, p. 48).

Neste sentido, é válido mencionar que o *podcast* está inserido em um contexto multissemiótico. Além disso, cada gênero discursivo em cada área da comunicação possui uma concepção específica de destinatário que o define como tal (Bakhtin, 2011). Portanto, o *podcast*, como gênero do discurso, não apenas adapta-se ao contexto digital, mas também se molda às necessidades e especificidades do seu público-alvo, assim como às particularidades do campo de conhecimento abordado por cada programa.

No que se refere aos gêneros do discurso nas aulas de LP, realizamos uma análise de sua presença conforme estabelecido pela Base Nacional Comum

Curricular (doravante BNCC) (Brasil, 2018), problematizando o ensino das práticas de linguagem a partir desses gêneros. Assim, o ensino de LP fundamentado nos gêneros pretende abordar a perspectiva dialógica da linguagem, superando o ensino fragmentado em regras gramaticais. Dessa forma, a centralidade dos gêneros no processo de ensino e aprendizagem de LP possibilita que os alunos desenvolvam e aprimorem práticas de linguagem em contextos reais de uso da língua.

Além disso, outra questão que nos interessa nesta pesquisa é como trabalhar a igualdade na diferença nas aulas de LP por meio do gênero *podcast*, o que caracteriza um ensino de língua pautado em políticas de igualdade e diferença, uma vez que “temos o direito a ser iguais, sempre que a diferença nos inferioriza; temos o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracteriza” (Santos, 2006, p. 462). É nessa interação dialógica entre igualdade e diferença, entre a busca por superar todas as formas de desigualdade e, simultaneamente, valorizar e reconhecer as diferenças culturais

Por fim, a perspectiva intercultural que defendemos, fundamentada em Candau (2008), busca promover uma educação voltada para o reconhecimento do “outro” e para o diálogo entre diferentes grupos sociais e culturais. Nesse sentido, concordamos com Candau (2014), ao afirmar que “a Educação Intercultural parte da afirmação da diferença como riqueza” (Candau, 2014, p. 1), o que nos leva a entender que as experiências significativas trazidas pelos alunos imigrantes devem ser valorizadas no processo de ensino e aprendizagem de LP. Além disso, considerando que o *podcast* é um gênero oral, acreditamos que, aliado a conteúdos temáticos definidos, pode favorecer trocas significativas entre estudantes imigrantes e brasileiros, promovendo relações dialógicas e contribuindo para a quebra da homogeneidade nas escolas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentamos que ainda não temos resultados concretos, visto que a pesquisa está em sua segunda fase de desenvolvimento. No entanto, prevemos que o material didático-pedagógico, elaborado em consonância e diálogo com o referencial teórico desta pesquisa, contribuirá significativamente para a construção de práticas interculturais nas aulas de LP. Por fim, destacamos a importância de assegurar aos professores da educação básica o acesso a materiais didáticos de qualidade que possam orientá-los, especialmente considerando que, muitas vezes, não possuem formação específica ou condições adequadas para elaborar seus próprios recursos pedagógicos. Além disso, enfrentam desafios como a sobrecarga de trabalho e a falta de tempo para o planejamento. Nesse sentido, ao oferecer suporte à construção da prática didática dos professores, também contribuímos para a promoção de uma escola mais plural e para um ensino de língua portuguesa fundamentado nos gêneros do discurso como ferramentas eficazes para o desenvolvimento de práticas de linguagem.

CONCLUSÃO

Neste relato, apresentamos a pesquisa do TCC do Curso de Graduação em Letras - Português e Espanhol, licenciatura, da UFFS, *campus* Chapecó. A pesquisa, ainda em andamento, busca compreender de que forma o gênero discursivo *podcast* pode ser utilizado em aulas de língua portuguesa para promover o desenvolvimento de práticas de linguagem e a inclusão de alunos imigrantes.

Concluímos, com relação ao objetivo geral desta investigação, que dois dos objetivos específicos propostos já foram consolidados na primeira parte da pesquisa. Já investigamos a natureza constitutiva e orgânica do gênero discursivo *podcast* sob a ótica dialógica da linguagem e analisamos a contribuição da educação intercultural para o acolhimento de estudantes imigrantes nas aulas de LP.

Por último, destacamos que, atualmente, está sendo desenvolvida a elaboração do material didático-pedagógico sobre o gênero *podcast* como ferramenta educacional, com foco na inclusão de estudantes imigrantes, que faz parte da segunda etapa da pesquisa. Ressaltamos que este estudo contribuirá significativamente para o campo da Linguística Aplicada, dado o ineditismo da aliança entre interculturalidade e práticas de linguagem mediadas por gêneros discursivos. Do ponto de vista social, a pesquisa é de grande relevância, pois orientará docentes e discentes sobre o trabalho em sala de aula com estudantes imigrantes.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 261-306.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CANDAU, V. M. **Concepção de educação intercultural**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014. (Documento de trabalho).

CANDAU, V. M. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, p. 45-56, 2008.

LOTTERMANN, Gabriel Fischer. **O gênero discursivo digital podcast aplicado à educação**: pressupostos teóricos e práticos. 2022. 102 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. **Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem do círculo de bakhtin**. *In*: Adair Bonini; José Luiz Meurer; Désirée Mora-Roth. (Org.). **Gêneros: teoria, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005, v. , p. 152-183.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; COLLINS, Heloisa. Letramento digital: um trabalho a partir dos gêneros do discurso. *In*: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2012. p. 107-136.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

UCHÔA, J. M. S. **O gênero podcast educacional**: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras – Linguagem e Identidade). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2010.